



### BOLSAS INTERNACIONAIS

TÓQUIO	-1,66%
HONG KONG	-0,11%
XANGAI	-2,03%
LONDRES	-0,75%
FRANKFURT	-0,44%
PARIS	-0,81%
FUT. NASDAQ	-0,16%
FUT. S&P	-0,23%
FUT. DOW JONES	-0,09%

### PETRÓLEO

USD 71,60 / BARRIL      QUEDA DE 0,07%.

### MOEDAS

USD/JPY      84,52 ALTA DE 0,69%.  
EUR/USD      1,2628 QUEDA DE 0,01%.

### TREASURIES

10YY      2,4893%.

### AGENDA BRASIL

12:30HS:BC:DIVULGA OS DADOS DO FLUXO CAMBIAL ATÉ 20 DE AGOSTO.

### AGENDA EUROPA

04:00HS:ESPAÑA:ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR(JUL)-PREVISÃO: -0,1%M/M; +3,3%A/A.  
05:00HS:ALEMANHA:IFO:ÍNDICE DE CONFIANÇA DAS EMPRESAS(AGO)-PREVISÃO: 106,0.  
ÍNDICE DE EXPECTATIVAS PARA NEGÓCIOS(AGO)-PREVISÃO: 104,9.  
ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS(AGO)-PREVISÃO: 107,9.

### AGENDA ESTADOS UNIDOS

09:30HS:DEPTO. DO COMÉRCIO:ENCOMENDAS DE BENS DURÁVEIS(JUL)-PREVISÃO: +2,8%.  
11:00HS:DEPTO. DO COMÉRCIO:VENDA DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS NOVOS TX. ANUALIZADA (JUL)-PREVISÃO: +0,9%M/M (333 MIL).  
11:30HS:DEPTO. DE ENERGIA(DoE)-ESTOQUES SEMANA ATÉ 20/AGO-PREVISÃO:  
PETRÓLEO BRUTO: -200 MIL BARRIS.  
GASOLINA: -500 MIL BARRIS.  
DESTILADOS: +900 MIL BARRIS.  
TX. DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DAS REFINARIAS: 89,4%.

### COMENTÁRIO

Ontem acompanhando o mau humor do cenário externo o dólar comercial abriu o dia em forte alta e foi negociado no seu melhor momento na casa dos R\$1,781 na ponta compradora, maior valor desde o dia 21 de julho. Entretanto após a divulgação de queda maior do que o esperado nas vendas de imóveis usados nos EUA, a moeda europeia voltou a se valorizar derrubando o dólar por aqui. Outros fatores preponderantes para o recuo do dólar no pregão de ontem, foram a volta dos exportadores ao mercado aproveitando a forte alta e a perspectiva de novas emissões de bônus já para o início de setembro. No fechamento a moeda registrou a marca de R\$ 1,765, leve decréscimo de 0,17%.

Ainda receosos com os números do mercado imobiliário dos EUA de ontem, os mercados iniciam o dia no modo cautela, no aguardo de novos números do mercado imobiliário da agenda de hoje. O movimento de aversão ao risco que tomou conta dos mercados no pregão de ontem, ainda continua a imperar, porém de forma mais comedida. Neste ambiente as bolsas europeias recuam em torno de 0,70%, e os futuros americanos iniciam os pregões na linha d'água. O euro trabalha estável em relação ao dólar, e o petróleo tem leve queda de 0,07%.

Internamente, o dólar comercial deve abrir estável, com leve tendência de alta, e aguardar os números da agenda americana que devem definir o seu comportamento para o restante do dia. Reafirmamos que mesmo em dias de forte aversão ao risco as pressões de alta sobre o dólar tem se esgotado rapidamente diante da perspectiva de fluxo amplamente positivo para o mês de setembro. Além da mega capitalização da Petrobras, que segundo fontes será anunciada oficialmente como parte da solenidade de comemoração do feriado da independência de 7 de setembro, o mercado já lista uma série de emissões (OSX, ODEBRECHT, NET, BRASKEM, BIC BANCO E BANCO BONSUCESO). Diante da promessa de tantos recursos a tendência da moeda no curto prazo continua sendo a de queda, com pequenas altas pontuais que vão surgir pelo caminho e que não devem ser desperdiçadas pelo exportador.

JEFFERSON LUIZ RUGIK.

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 555 – 8º andar – conj. 85,86 – CEP 80430-180 – Curitiba – Paraná  
Fone: (0\*\*41) 3013-3000 – Fax: (0\*\*41) 3072-1040 – e-mail: [correparti@correparti.com.br](mailto:correparti@correparti.com.br)